

Contabilidade e finanças em startups: um estudo sobre riscos e sustentabilidade

Autores: Otávio Emanuel de Oliveira¹, Keila Pierre Oliveira², Jaqueline Akemi Suzuki Sediyama³, Adriana Ferreira de Faria⁴

Introdução

A nova economia, marcada por ambientes de mudança constante, inovação tecnológica e modelos de negócios em consolidação, impõe desafios à gestão contábil e financeira de startups. Por atuarem em setores emergentes ou explorarem soluções inéditas, essas empresas carecem de parâmetros consolidados de concorrentes, precificação e comportamento das vendas, dificultando decisões assertivas e comprometendo a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados evidenciam que, embora startups enfrentem desafios como precificação inadequada e dificuldades de gestão do fluxo de caixa, a participação em programas de apoio é relevante. Acesso a mentorias, capacitação e acompanhamento estruturado contribuem para decisões financeiras mais embasadas e redução de riscos.

Objetivos

Conclusões

Analisa-se a associação a ambientes de inovação, como incubadoras e parques tecnológicos, pode reduzir riscos financeiros enfrentados por startups em estágio inicial. Foram considerados aspectos como estruturação do negócio, primeiras vendas e o nível de conhecimento dos empreendedores sobre gestão contábil e financeira.

A participação em ambientes de inovação, como o tecnoPARQ, pode ser um fator decisivo para melhorar a gestão contábil-financeira de startups. Ao oferecer ferramentas adequadas, esses programas aumentam a sustentabilidade e o potencial de crescimento das empresas.

Material e Métodos ou Metodologia

Pesquisa qualitativa e exploratória, com análise de 31 projetos participantes do Programa de Pré-Incubação do tecnoPARQ/UFV (2024–2025). Utilizou-se: (a) análise documental de planos de negócios, relatórios de acompanhamento e registros do programa; (b) aplicação de questionário estruturado aos empreendedores. Os dados foram tratados por meio de análise de conteúdo, buscando padrões e lacunas na gestão contábil-financeira.

Bibliografia

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAWRENCE, Paul R.; LORSCH, Jay W. Organization and environment: managing differentiation and integration. Boston: Harvard University Press, 1967.
- OTLEY, David T. The contingency theory of management accounting: achievement and prognosis. Accounting, Organizations and Society, v. 5, n. 4, p. 413–428, 1980.
- RIES, Eric. A startup enxuta. São Paulo: Leya, 2012.
- TATAGIBA, Alessandro Borges. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010. Cadernos de Linguagem e Sociedade, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 205–208, 2012. DOI: 10.26512/les.v13i1.11610.

Apoio Financeiro

